



10.22633/rpge.v29iesp3.20681



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Göksu, V., & Kayretli, A. (2025). Uma pesquisa sobre a representação visual em questões de ciências nos exames de entrada do ensino médio na Turquia entre 1999 e 2022. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025066. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20681>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



O artigo apresenta proposta clara e relevante ao analisar a representação visual em questões de Ciências de exames de ingresso ao ensino médio na Turquia entre 1999 e 2022; contudo, sua realização textual revela fragilidades que comprometem a fluidez, a precisão linguística e a coesão global do texto acadêmico.

A organização macroestrutural é adequada e segue convenções científicas, mas a redação sofre com recorrências, construções pouco naturais em inglês e problemas de uniformidade terminológica. Observa-se, por exemplo, redundância frequente (“In addition, In addition”), uso excessivo de estruturas repetidas (“it is seen that...”), além de sequências descritivas longas cuja pontuação ou ritmo dificultam a leitura.

Esse padrão resulta em parágrafos densos e pouco dinâmicos, em que a progressão temática se faz de modo mecânico, com repetição de padrões frasais e conectores. A linguagem apresenta forte literalidade e dependência de traduções estruturais, evidenciando pouca adaptação discursiva ao inglês acadêmico fluente.

Em alguns trechos, a sintaxe revela influência da estrutura do turco ou do português, produzindo frases extensas com acúmulo de orações coordenadas e pouca hierarquização argumentativa. A discussão dos resultados, embora contenha informações relevantes, sofre com repetições de ideias já mencionadas na seção de resultados, tornando o texto circular e reduzindo o impacto argumentativo.

Além disso, o artigo mantém tom descritivo predominante e, em vários momentos, o discurso explicativo não se articula de modo crítico com a literatura citada, o que prejudica a força analítica. O uso de citações parentéticas é adequado, mas a inserção de autores poderia ser melhor integrada ao fio argumentativo, evitando rupturas no fluxo textual. A coesão entre parágrafos também poderia ser aprimorada por meio de transições mais diversificadas, já que a repetição de conectores iniciais confere monotonia ao ritmo do texto.

Apesar dessas fragilidades, o artigo demonstra esforço em construir narrativa metodológica consistente e apresenta dados claros, mas necessita revisão linguística cuidadosa para alcançar nível de precisão e naturalidade esperado em publicações internacionais. Recomenda-se revisão em inglês, com foco na simplificação sintática, eliminação de repetições e padronização terminológica. Isto feito, aprove-se o texto.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





10.22633/rpge.v29iesp3.20681



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

How to reference this paper:

Göksu, V., & Kayretli, A. (2025). A research of the visual representation in science questions of high school entrance exams in Türkiye between 1999 and 2022. Revista on line de Política e Gestão Educacional, 29(esp3), e025066. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20681>

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



The article presents a clear and relevant proposal by analyzing the visual representation in Science questions from high school entrance exams in Turkey between 1999 and 2022; however, its textual implementation reveals weaknesses that compromise the fluency, linguistic precision, and overall cohesion of the academic text.

The macrostructural organization is adequate and follows scientific conventions, but the writing suffers from recurrences, unnatural constructions in English, and problems of terminological uniformity. For example, frequent redundancy is observed ("In addition , In" "addition"), excessive use of repeated structures ("it is seen that ..."), in addition to long descriptive sequences whose punctuation or rhythm makes reading difficult.

This pattern results in dense, undynamic paragraphs where thematic progression is mechanical, with repetition of sentence patterns and connectors. The language exhibits strong literalness and reliance on structural translations, demonstrating poor discursive adaptation to fluent academic English.

In some sections, the syntax reveals influence from Turkish or Portuguese structure, producing lengthy sentences with an accumulation of coordinate clauses and little argumentative hierarchy. The discussion of the results, although containing relevant information, suffers from repetitions of ideas already mentioned in the results section, making the text circular and reducing its argumentative impact.

Furthermore, the article maintains a predominantly descriptive tone, and at several points, the explanatory discourse does not critically articulate with the cited literature, which undermines its analytical strength. The use of parenthetical citations is appropriate, but the insertion of authors could be better integrated into the argumentative thread, avoiding breaks in the textual flow. Cohesion between paragraphs could also be improved through more diverse transitions, since the repetition of initial connectors makes the text's rhythm monotonous.

Despite these weaknesses, the article demonstrates an effort to construct a consistent methodological narrative and presents clear data, but it requires careful linguistic revision to achieve the level of precision and naturalness expected in international publications. A revision in English is recommended, focusing on syntactic simplification, elimination of repetitions, and terminological standardization. Once this is done, the text should be approved.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

